



# Informativo A LUZ DIVINA

Ano 46 - Nº 348 - Setembro / Outubro 2014

## O Evangelho e a Doutrina Espírita

Nesta edição, o nosso enfoque é Chico Xavier e Allan Kardec. Em setembro comemoramos 58 anos de fundação, mas homenageamos o Evangelho vivido pelo grande médium de Pedro Leopoldo e Uberaba, e ressaltamos a importância da Doutrina Espírita.

Allan Kardec foi o Codificador da Doutrina Espírita, mas ninguém a ilustrou melhor do que Chico Xavier, discípulo de Jesus, que assimilou mansamente o seu apóstolo amparado no Evangelho, exercitando sua mediunidade nas orientações que recebeu de seu mentor Emmanuel, embasado na Doutrina dos Espíritos.

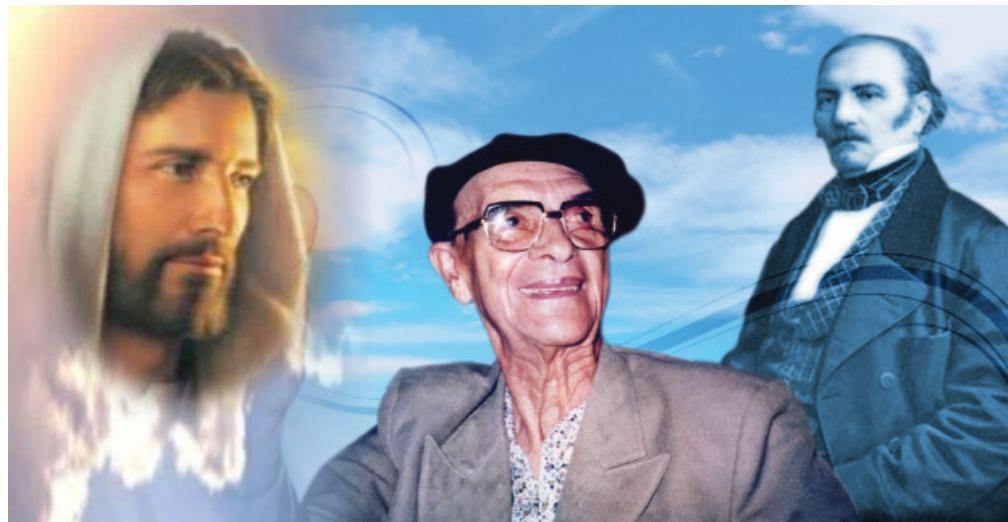
Kardec codificou a doutrina em quinze anos, no século XIX, Chico praticou durante os noventa e dois anos de sua vida, diariamente, no século XX.

Chico Xavier foi um espírito superior que se corporificou, como porta-voz da espiritualidade, para dar continuidade à Doutrina dos Espíritos, que Allan Kardec nos trouxe.

Foi como uma ponte entre vivos e mortos. Psicografou 468 livros, vendeu 50 milhões de exemplares, escreveu cerca de 10.000 cartas e doou toda a renda, em cartório, às instituições de caridade, repetindo ao longo da vida, até desencarnar, "os livros não me pertencem, pois não escrevi livro nenhum, eles escreveram".

Chico foi a mais pura e a maior antena da Espiritualidade no mundo, com uma alma totalmente voltada para a vivência do Evangelho de Jesus.

A obra de Chico Xavier deu uma dimensão muito maior e ampliou consideravelmente o leque de conhecimentos doutrinários que Allan Kardec legou à Humanidade, dando



condições para que a prática mediúnica fosse mais fácil, por parte dos espíritas, baseando-a nos princípios morais que a Doutrina orienta.

O lançamento do livro "Parnaso de Além Túmulo" marcou definitivamente Chico Xavier como o maior médium de todos os tempos.

A obra *Paulo e Estêvão* foi um presente da Espiritualidade Superior, enviada por Emmanuel, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier.

No início da década de 40, Emmanuel informou a Chico que "autoridades espirituais" estavam interessadas em enviar uma visão mais profunda da vida no "outro lado". Em 1943, André Luiz se manifestou ao mundo através da obra *Nosso Lar*.

Em 1948, Divaldo Pereira Franco procurou Chico Xavier para orientar-se na tarefa mediúnica. As cartas que Chico enviou a Divaldo são um verdadeiro registro histórico, no qual todo espírita deve refletir e agir, aprendendo com o exemplo do maior médium depois de Allan Kardec.

Noite histórica em 28 de julho de 1971! Fato inusitado: os Espíritos comunicaram-se com o povo em uma sessão mediúnica realizada na Rede Tupi de TV, no Programa *Pinga-Fogo*.

Chico declarou inúmeras vezes que não falava por si, mas com a assistência e a orientação de seu guia espiritual Emmanuel, além de outras entidades que o ajudavam.

Pode-se dizer, sem dúvida, que há um Espiritismo "antes e depois" de Chico Xavier.

Foi reconhecido em vida com títulos de "Cidadão Honorário", o "Mineiro do Século XX", o "O Maior Brasileiro da História" e "O Maior Brasileiro de Todos os Tempos".

Possamos todos nós recolher os ensinamentos que a Doutrina Espírita nos trouxe com as revelações da plêiade de Espíritos que assessoraram Allan Kardec e as luzes espalhadas por Chico Xavier, através de suas lições evangélicas, e guardar em nossos corações, para que nossa vida seja proveitosa, correta e nos leve à evolução espiritual.

# Atendimento

## Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

### Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

#### Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15  
Quartas-feiras, das 17h30 às 21h00  
Sábados, das 11h00 às 15h00

#### Passes

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15  
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00  
Quintas-feiras, das 12h30 às 14h15  
Sábados, das 11h00 às 15h00

### Grupos específicos de passes:

#### Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)  
Terças-feiras, das 19h30 às 21h00  
A porta de entrada será fechada às 20h15

#### Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)  
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h00

#### Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)  
Quintas-feiras, das 20h00 às 21h00

#### Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h00 às 16h00  
Quartas-feiras, das 20h00 às 22h00  
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40  
Sábados, das 16h00 às 18h00

### Social e Cursos

#### Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57  
**Médico:** Sábados, das 9h00 às 10h00  
**Dentário:** Segundas-feiras, das 13h00 às 16h30  
Quartas-feiras, das 18h00 às 20h00  
Sábados, das 9h00 às 17h00

#### Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h00 às 15h00  
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00  
Sábados, das 11h00 às 16h00

#### Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua  
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)  
de segundas-feiras às sextas-feiras  
das 17h30 às 23h00

#### Coral "A Luz Divina"

Ensaio: Quintas-feiras, das 19h30 às 21h00  
Av. Horácio Lafer (entre 671-721) – Casa Luz

#### Livraria / Biblioteca Circulante

Segundas-feiras, das 13h00 às 16h00  
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00  
Sábados, das 11h00 às 16h00

#### Casa Luz / Chá da Tarde / Eventos

Travessa Carlos Alberto G. Kfoury, 51  
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

#### Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 723  
Quartas, Quintas-feiras e Sábados.

### Área de Ensino

ALUNOS: Segundas, Terças e Quintas-feiras.  
A porta de entrada será fechada às 20h15.

#### Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h00 às 21h45  
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15  
Terças-feiras, das 20h00 às 21h45

#### Escola de Aprendizes do Evangelho

Sábados, das 9h00 às 11h00  
Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15 e das 20h às 21h45

#### Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 14h30 às 16h15

#### Escola de Evangelização Infantil

Sábados, das 9h00 às 10h30 - Casa Luz

#### Grupo de Jovens / Grupo de Pais

Sábados, das 9h00 às 10h30 - Sede

#### Grupo Espírito Voluntário

Encontros quinzenais, aos sábados, das 11h00 às 12h00 - Casa Luz

# Expediente

## Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente "A Luz Divina"  
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi  
CEP 04538-083 – São Paulo – SP  
CNPJ 62.161.534/0001-57  
Site: [www.aluzdivina.org.br](http://www.aluzdivina.org.br)  
E-mail: [aluzdivina@aluzdivina.org.br](mailto:aluzdivina@aluzdivina.org.br)

#### Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon  
Maria de Lourdes A. V. Magri

#### Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP  
[fernando.murad@gmail.com](mailto:fernando.murad@gmail.com)

#### Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt  
[fabiheider@gmail.com](mailto:fabiheider@gmail.com)

#### Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira  
Renato Alberto Gianatácio

#### Redação:

Maria de Lourdes A. V. Magri / Verônica A. Borges

#### Revisão:

Maria de Lourdes A. V. Magri / Willian Rigon Pardo

#### Projeto Site: Cauetec Informática Ltda.

**Manutenção Site:** Renato Alberto Gianatácio

Distribuição interna e gratuita  
Impressão: Pauligrafal Gráfica e Editora  
Tiragem: 2.500 exemplares

*O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.*

*Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, na Mesa de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.*

# Índice

## PÁG

- 03 "Francisco Cândido Xavier - Sua vida e sua obra"  
- Chico Xavier e o Evangelho
- 08 Palestra: Chico Xavier, o Porta-Voz da Espiritualidade
- 08 Campanha de Natal
- 09 Palestra: Contos e "Causos" da Vida de Chico Xavier
- 10 Palestra: As cartas entre Chico e Divaldo
- 11 Palestra: Chico Xavier, um homem Luz
- 12 Palestra: Chico Xavier, o Homem Amor
- 12 Atendimento Espiritual: Paulo Neto
- 13 In Memoriam: Mary Yone de Carvalho Arruda
- 13 Falecimento: José Carlos de Meo
- 13 Mensagem: Santo Agostinho
- 14 Grupo Manoel Philomeno de Miranda:  
3ª Semana de Prevenção e Reflexão sobre Álcool, Tabaco e Outras Drogas
- 14 Cantinho da Leitura: Os Últimos Seis Dias de Jesus
- 15 26ª Feira do Livro Espírita
- 15 Evento: Feijoada na "Casa Luz"
- 16 Evento: Almoço Mediterrâneo
- 16 Campanha de Natal
- 16 Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas - [aluzdivina@aluzdivina.org.br](mailto:aluzdivina@aluzdivina.org.br)  
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.

## CHICO XAVIER E O EVANGELHO

No tema, *Chico Xavier e o Evangelho*, encontra-se a forma de ação de Chico Xavier e como ele colocou em prática esses ensinamentos em sua vida.

Primeiramente, procuremos entender a importância do Espiritismo, Consolador Prometido, para a Humanidade.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* encontramos a seguinte informação no item 7, do Capítulo Primeiro:

*“O Espiritismo veio cumprir, no tempo predito, o que Cristo anunciou, e preparar a realização das coisas futuras. Ele é obra do Cristo, que o preside, assim como igualmente o anunciou, à regeneração que se realiza e que prepara o reino de Deus sobre a Terra”.*

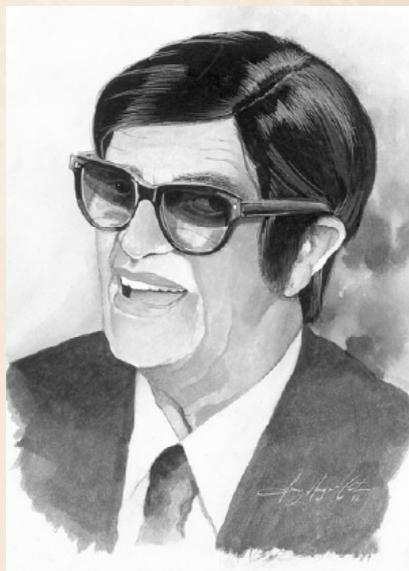
No livro *Obras Póstumas*, falando sobre o futuro do Espiritismo, Kardec afirmou:

*“O Espiritismo está destinado a representar importantíssimo papel na Terra, cabendo-lhe: (a) reformar a legislação, que for contrária às leis divinas; (b) retificar os erros da história e apurar a religião do Cristo; (c) instituir a religião natural, aquela que parte do coração e vai diretamente a Deus”.*

Por estas considerações, percebemos a importância da Doutrina Espírita e pela lógica podemos deduzir quão grandiosa é a missão de criá-la e propagá-la.

Allan Kardec foi o grande missionário que recebeu a incumbência de codificá-la, e com relação a sua missão foi advertido pelos amigos espirituais, que disseram:

*“Para cumpri-la são necessárias uma fé e uma vontade inabaláveis, assim como abnegação e coragem para afrontar as injúrias, os sarcasmos, as decepções e não se alterar com a lama que a inveja e a calúnia atirem. Nessa posição, o menos que pode acontecer a quem a ocupa é ser tratado de louco e de charlatão. Deixai que falem, deixai que pensem livremente: tudo passa, exceto a felicidade eterna. Tudo vos será levado em conta e ficai sabendo que, para ser feliz, é preciso que se haja contribuído para a felicidade dos*



*pobres seres que Deus povoou a vossa terra”.*

Após alguns anos de trabalho, Allan Kardec constatou que tudo o que os espíritos disseram que ele iria sofrer, realmente aconteceu. E preocupado com o futuro da Doutrina, indagou aos espíritos: *“Quem será meu sucessor?”* - E os espíritos responderam:

*“Não importa a você saber quem será, porém saiba que o trabalho do seu sucessor será pesado noutro sentido, porque ele terá que sustentar as mais terríveis lutas. A ti, a concepção, a ele, a execução. Admira a sabedoria de Deus na escolha dos seus mandatários; tu tens as qualidades requeridas para o encargo que te foi dado, mas não tens as qualidades que são necessárias ao teu sucessor. Ele terá que dar provas de capacidade, devotamento, desinteresse e abnegação”.*

Estas palavras, com mais extensas explicações, estão no livro *Obras Póstumas*, onde encontramos em sua segunda parte, uma espécie de diário de Allan Kardec.

Decorridos mais de cento e cinquenta anos (dezembro de 1861, p. 306) após esses esclarecimentos oferecidos a Kardec, podemos perguntar:

Quem teria sido o sucessor de Allan Kardec, para dar continuidade na obra do Espiritismo? A quem os espíritos confiaram a responsabilidade

de execução da tarefa? Quem teve coragem para sustentar terríveis lutas, enquanto encarnado e ainda assim propagar a Doutrina? Quem efetivamente teve capacidade, devotamento, interesse e abnegação?

O único nome que empresta respostas positivas a estas perguntas é o de Francisco Cândido Xavier.

Chico Xavier nasceu em 02 de abril de 1910 e desencarnou como desejava em um dia em que o povo brasileiro estava imensamente feliz, pois o Brasil havia conquistado o título de Pentacampeão Mundial de Futebol: Domingo, 30 de junho de 2002.

Allan Kardec foi o Codificador da Doutrina Espírita, mas ninguém a ilustrou melhor do que Chico Xavier. Nos livros psicografados por Chico, tudo está em consonância com o que Kardec expôs. Os dois conjuntos da obra são harmoniosos e mostram a Doutrina consoladora.

Chico Xavier foi o sucessor de Allan Kardec. Foi o homem que passou pela Terra e deixou um rastro de luz. Sua vida foi uma bênção, foi uma fonte que aliviou a sede de amor de muitos, foi um fruto maduro que saciou e continua saciando nossa fome de conhecimentos.

Mais do que sucessor, ele foi discípulo e seguidor de Allan Kardec assimilou mansamente o seu apostolado. Aquilo que tão extensamente Kardec codificou em meados do século 19, Chico praticou durante os noventa e dois anos de sua vida, diariamente, no século vinte.

Encarnou pequeno e enigmático como todo e qualquer ser humano. Moldou seu corpo segundo as necessidades do seu espírito.

Teve pai chamado João e mãe chamada Maria, mas com ela encarnada viveu apenas cinco anos, mas prestou a ela sua lembrança amorosa por toda a vida.

Nasceu em família católica e por isso foi batizado. Teve padrinho e madrinha de nome Rita de Cássia e esta, como o próprio Chico afirmou, foi a primeira e grande instrutora de seu espírito.

Batia nele diariamente. Aplicava-lhe longos jejuns com o fito de exorcizá-lo. Espetava-lhe garfos na barriga. Fez com que ele lambesse por vários dias uma ferida na perna do primo.

Diante de situações tão tristes, o espírito de Maria João de Deus, mãe de Chico, lhe aparecia e transmitia lições de compreensão, humildade e esperança. Dizia-lhe: *“Tenha paciência. Quem não sofre não aprende a lutar. Tenha paciência que lhe enviaremos um anjo do céu”*. A partir desse dia, Chico passou a apanhar sem chorar.

Quanto ao episódio da ferida, Chico pediu para sua mãe levá-lo com ela, pediu para morrer. Nessa época ele tinha apenas 05 anos de idade. A mãe orientava: *“Seja humilde. Se você lamber a ferida, faremos o remédio para curá-la”*.

Assim sendo, seu Pai queria interná-lo no hospício. Sua madrasta sugeriu que o pai o levasse ao Padre e o religioso sugeriu o trabalho, para que o menino ficasse ocupado e não tivesse tempo de ver espíritos.

Surge o segundo trabalho de Chico. Aos quinze anos de idade, foi trabalhar no armazém do Sr. Felizardo, com carga horária de mais de 12 horas por dia.

O trabalho no armazém era intenso, ele era entregador, faxineiro, vendedor e servia bebida àqueles que desejavam. Chico dizia que essa última parte lhe era um martírio: *“servir bebidas”*. Trabalhava, mas também estudava. E com dificuldade conseguiu terminar o 4º ano primário com 23 anos.

Aliás, quando o Sr. Felizardo morreu sozinho e na miséria, foi Chico

responsável pela solidificação da Doutrina Espírita no Brasil.

Aplicou a máxima de Jesus: **“Amarás ao teu próximo como a ti mesmo...”** (Mateus, 22:34-40) e no *Evangelho Segundo o Espiritismo* (capítulo XI).

Chico atendia a todos com a mesma fraternidade, quer fosse procurado por um delinquente, um artista, uma prostituta, um intelectual, uma dona de casa, um materialista, um católico e de outras religiões.

Em geral, ao cair da noite Chico Xavier recebia os milhares de peregrinos de todas as partes do mundo que o procuravam em busca de vários tipos de atendimento. Um queria alívio para um mau físico, outro tentava entrar em contato com um parente ou ente querido já desencarnado, outro ainda queria apenas

## “Tenha paciência. Quem não sofre não aprende a lutar. Tenha paciência que lhe enviaremos um anjo do céu”. A partir desse dia, Chico passou a apanhar sem chorar.

E, com efeito, a ferida sarou. Passado dois meses, seu pai casou-se novamente, com um “anjo do céu”, a dona Cidália, que aceitou o casamento sob a condição de reunir os nove filhos do Sr. João Xavier, que após sua viuvez, havia espalhado em casa de parentes e conhecidos.

A partir daí, a vida de Chico melhorou, nem tanto por condições monetárias, que eram difíceis, mas pelo carinho que a madrasta dispensava às crianças.

Além dos nove filhos do primeiro casamento, seu pai teve mais seis filhos com dona Cidália. Chico começou a trabalhar cedo, vendendo verduras que sua madrasta plantava no fundo do quintal, para ajudar no sustento e nos estudos, tanto seu como dos irmãos.

Jesus disse: *“Meu Pai trabalha e eu trabalho também”* e como não podia deixar de ser Chico Xavier atendeu a Lei do Trabalho, com dedicação e esmero.

Embora hoje, Chico Xavier seja lido, ouvido, comentado, respeitado, querido e muito amado, isso nem sempre foi assim. Na infância, ele era considerado louco, porque via espíritos, via hóstias iluminadas (na Missa, na hora da consagração) e escrevia textos ditados pelos mortos.

que saiu pelas ruas pedindo dinheiro para poder comprar o caixão do ex-patrão e acompanhou o enterro.

**“Bem-Aventurados os Misericordiosos”** (Mateus, 5:7) – O jovem Chico praticou esta máxima, que também se encontra no *Evangelho Segundo o Espiritismo* (capítulo X).

Posteriormente, foi trabalhar no Ministério da Agricultura, como auxiliar de serviço e lá trabalhou a vida inteira até se aposentar. O trabalho era honesto, mas seu ganho era pequeno, porém Chico sempre viveu com o fruto do seu salário.

Das centenas de livros que psicografou, jamais utilizou um centavo sequer dos direitos autorais de seus livros para proveito próprio. Praticou com maestria a máxima:

**“Dai de graça o que de graça recebestes”**. (Mateus, 10:8) e também no *Evangelho Segundo o Espiritismo* (capítulo XXVI).

Chico viveu com autenticidade tudo aquilo em que acreditou. Estudou e se dispôs, dentro do campo mediúnico, a ser instrumento das vozes dos desencarnados em favor da Humanidade.

Graças ao seu intenso carisma, a sua humildade e benevolência, bem como com a produção da respeitável obra mediúnica, Chico foi o grande

ouvir a palavra serena do Mestre Jesus. A todos atendia sem mostrar cansaço. Pelo contrário, dava provas de uma energia que o levava a trabalhar, se necessário, até altas horas nas madrugadas. Dormia poucas horas e lá estava ele de pé pela manhãzinha, pronto a recomeçar a rotina de todo o dia. Foi amigo e conselheiro dos artistas, consolo para os que sofriam, pai para as crianças desvalidas, mestre e guia espiritual do Brasil.

Chico foi a bondade a serviço do seu semelhante. Amava as pessoas, mas amava também os animais, conversava com eles e eles o entendiam. Amava as plantas e sentia-se feliz quando conversava com elas.

**“Não se pode servir a Deus e a Mamom”** (Lucas, 16:13)

Teve uma vida pública maravilhosa. Recebia e distribuía alimentos com a mesma naturalidade com que sorria. E como distribuiu alimentos!

Vemos aqui a prática evangélica descrita no *Evangelho Segundo o Espiritismo* (capítulo XVI), sobre a “utilidade providencial da riqueza”. Toda a receita gerada pela venda dos livros era convertida em alimentos aos necessitados. Em 1959, no Centro Comunhão Espírita Cristã, diariamente, se formavam filas

extensas de pessoas para receber um prato de sopa.

Quando ofereciam dinheiro a Chico, como prova de gratidão ele dizia: *“Ajude o primeiro necessitado que encontrar”*.

Chico Xavier foi uma dessas pessoas raras que vêm ao mundo como um presente, uma dádiva, um facho de luz a iluminar o caminho de tantos outros. Possuía todos os caracteres da perfeição, que nós encontramos descritos no *Evangelho Segundo o Espiritismo* (capítulo XVII) – **“Sede Perfeitos”** (Mateus, 5:44-48).

Por que tantas referências ao Evangelho?

Simplesmente, para demonstrar de que forma Chico Xavier viveu na prática, aquilo que Allan Kardec deixou registrado em teoria.

Quando Chico estudou o *Evangelho Segundo o Espiritismo*, sob a orientação de Emmanuel, seu mentor espiritual, encontrou seu maior amor: Jesus Cristo, e a ele dedicou fielmente seus dias e atividades neste planeta, tão integralmente, que viveu celibatário e com hábitos franciscanos.

Como falar de Chico Xavier e não falar de Emmanuel, que foi o seu mentor espiritual, o orientador e o educador de Chico!

Emmanuel, segundo sabemos, esteve encarnado em Roma como o Senador Públio Lentulus e depois foi enviado à Palestina à época de Jesus. No Brasil, sua reencarnação se deu como Padre Manoel da Nóbrega. Este espírito sustentou e direcionou a trajetória mediúnica de Chico Xavier.

Ah! A mediunidade de Chico!

Desde menino, Chico mantinha estreito contato com os desencarnados, porém em se tratando da tarefa mediúnica, propriamente dita, esta se iniciou no dia 7 de maio de 1927, quando participou da sua primeira experiência espiritual – a doutrinação de um obsessor.

Quando do surgimento do primeiro livro mediúnico *Parnaso de Além Túmulo* e sua publicação, Chico tinha 21 anos, causou espanto nos meios literários, por abranger obras de diversos poetas famosos já falecidos.

Embora a mediunidade de psicografia tenha sido a mais importante, Chico foi um médium com diversas possibilidades mediúnicas. Era receitista. Transcreveu diversas receitas enviadas pelo Espírito Dr. Bezerra de Menezes para os necessitados.

Possuía, também, a mediunidade de efeitos físicos: os objetos que ele tocava ficavam perfumados.

A disciplina, a disciplina e a disciplina exigida por Emmanuel, aceita e cumprida por Chico, fez dele o médium mais fértil do Espiritismo.

Psicografou milhares de cartas com notícias de desencarnados a seus familiares.

A história da Humanidade foi contada, em uma psicografia que durou 38 dias, descrita no livro *A Caminho da Luz*.

Recebimento de mensagem em língua inglesa, transcrita de trás para frente, lida apenas através de espelho.

Com sua capacidade mediúnica, Chico vivia entre dois mundos: o dos homens e o dos espíritos. As informações transmitidas trouxeram imagens palpáveis da vida na Espiritualidade.

Enfim, Chico foi uma poderosa antena psíquica através da qual os chamados “mortos” procuraram, por todos os meios lícitos, despertar-nos, os “vivos” da Terra, para as realidades da vida espiritual.

Chico foi aquele espírito que encarnou a mediunidade naquilo que ela tem de mais sublime.

Embora ele mesmo não tenha jamais se orgulhado disso. E sobre si mesmo dizia:

*“Não sou porta voz de Deus, sou uma besta encarregada de transportar documentos dos espíritos. Não sou iluminado. Sou uma tomada entre dois mundos. Sou um “cisco” Xavier”*

E tais palavras nos mostram o conteúdo do que está escrito no capítulo VII, do *Evangelho Segundo o Espiritismo*, na lição sobre *O Orgulho e a Humildade*, ditada pelo Espírito Lacordaire, em 1863.

Chico era assim, humilde. Jesus já nos recomendara: **“Bem-aventurados os Pobres de Espírito”** (Mateus, 5:3).

Certa ocasião, uma mulher procurou Chico, no Centro Comunhão Espírita Cristã, em total desespero. A mãe e os dois filhos haviam desencarnado em um acidente. Muitas pessoas estavam curiosas para saber o que Chico diria para aquela mulher. Chico levantou-se e foi até ela. Abraçou-a e chorou com ela.

O Evangelho ensina que quando sentimos a dor do outro, nos aproximamos dele e externamos o nosso amor.

Ele possuía a maior riqueza espiritual, a sua mediunidade, e multiplicou os talentos que o Senhor lhe confiou, através do seu trabalho, de sua perseverança e da sua humildade em serviço.

Foi um espírito puro que alimentou os famintos do corpo e da alma. Um autor fértil de obras “alheias” – poetas, romancistas, filósofos, cientistas, teólogos, jornalistas. Muitos deles, de várias nacionalidades, continuaram a publicar obras mesmo depois de falecidos, usando as faculdades mediúnicas de Chico.

A atividade psicográfica de Chico abrangeu produções que atendeu o triplice aspecto da doutrina, tanto científico, quanto filosófico e religioso.

No âmbito científico, o trabalho de Chico foi pioneiro. Muitas das proposições descritas por André Luiz encaixam-se em modernas teorias da biologia e da física.

Mais de 450 livros, por ele psicografados, foram distribuídos em mais de 50 milhões de exemplares no mundo todo, dos quais um milhão foi somente do livro *Nosso Lar*. Esses livros foram traduzidos para diversos idiomas, tais como: inglês,



**NUGECON**  
Núcleo de gestão de Conflitos

Famílias, empresas  
e outras áreas

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 512 • cj. 102  
Itaim Bibi • Cep 04530-000 • São Paulo, SP

Tel: 11 5573-7937

Ricardo Issa 11 99146-0260  
Henrique Neme 11 98317-1477

**Débora Guimarães**  
Psicóloga

CRP 06/102860

Atendimentos em Psicoterapias para: adolescentes, adultos  
e idosos

Arteterapia para: pacientes com doenças crônicas  
Psicodiagnóstico e Orientação Familiar



Tel/Cel: 11 3045-9210 / 11 9.9994-8446  
Rua Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 309 - cj. 72  
debora.guimaraescg@gmail.com

espanhol, francês, japonês e espanhol. É uma obra vasta colocada entre as primeiras em todo o universo editorial.

Chico Xavier foi um médium completo: sincero, humilde ao extremo e profundamente humano.

Toda a sua obra está voltada para a conscientização. Ele foi um grande esclarecedor e para as dores humanas foi o grande consolador.

Chico Xavier possuía as tais capacidades ditas pelos espíritos a Kardec, e também sustentou as tais lutas terríveis, assim como o Codificador.

Kardec suportou o Auto de Fé de Barcelona, episódio em que centenas de exemplares de livros espíritas foram queimados em praça pública, e Chico suportou a processo judicial movido contra ele pelos sucessores do escritor Humberto de Campos, que queriam receber os direitos autorais das obras psicografadas por Chico, de autoria do falecido escritor. O caso foi famoso na época e os autores da ação saíram perdedores.

delas não se alimentava.

Em 1981, Chico foi indicado pelo Deputado Freitas Nobre, em atenção à sugestão de Augusto César Vanucci (diretor da Rede Globo), seguida de um abaixo-assinado contendo 10 milhões de assinaturas, ao Prêmio Nobel da Paz, ano em que também haviam sido indicados o papa João Paulo II e o político Lech Walesa, mas quem ganhou o prêmio foi o Escritório da ONU pela assistência aos refugiados do Afeganistão, Etiópia e Vietnã.

Quando Chico soube do resultado, disse:

*“Estamos muito felizes sabendo que um prêmio dessa ordem coube a uma instituição que já atendeu mais de 18 milhões de refugiados. Nós todos deveríamos instituir recursos para uma organização como essa, em que tantas criaturas encontram apoio, refúgio, amparo e bênção. Eu não merecia, porque sou um homem do povo”.*

Ele colocou em prática o que Jesus pediu no Evangelho de Mateus,

A vida de Chico Xavier contém lições profundas para a nossa vida eterna. O nosso encargo é levar todas as lições que este grande Espírito nos legou para o nosso dia a dia.

Será importante perguntarmos a nós mesmos:

Qual seria o comportamento de Chico Xavier se ele trabalhasse em nossa casa espírita?

Como Chico Xavier agiria se morasse em nossa casa, com nossos familiares?

Como ele agiria se estivesse trabalhando na nossa empresa?

A nossa tarefa será incorporar o amor que ele viveu, em nossos ambientes, para que o Evangelho de Jesus e a Doutrina Espírita entrem em nosso coração e reflitam em nossos atos, onde estivermos.

Muitas pessoas têm orgulho de dizer que chegaram à Doutrina Espírita e permanecem há dezenas de anos, mas a pergunta correta é: quando a Doutrina entrou em você?

No livro *Roteiro*, Emmanuel diz

“Chico Xavier dizia que todos nós vamos evoluir, mas que para evoluir é preciso desidratar. E essa desidratação pode ocorrer de duas formas: pelas lágrimas do sofrimento ou pelo suor do trabalho.”

Vejam que os dois casos guardam semelhança, pois exigiram dos nossos mestres a prática de mais uma máxima evangélica: **“A fé que transporta montanhas”** (Mateus, 17:20), inserida no capítulo XIX, do *Evangelho Segundo o Espiritismo*. Eles foram orientados pelos seus mentores espirituais para terem fé, pois os episódios em questão trariam grande benefício. Pois bem: estes fatos colaboraram para o aumento de adeptos ao Espiritismo. No Brasil, a Doutrina Espírita recebeu mais de meio milhão de católicos que se converteram.

Aos 83 anos de idade, Chico disse: *“Minha missão está no fim. Mas estou feliz por tê-la cumprido da melhor forma possível”.*

E como a cumpriu!

Foi eleito “Cidadão Honorário” Brasil a fora, foi motivo de reportagens e programas especiais, recebeu a visita de personagens famosos e eminentes, mas seu apostolado reafirmava-se toda vez que transformava lágrimas de desespero em esperança, não importando quão anônimo fosse o visitante.

Embora recebesse homenagens,

6:1-4, quando disse **“Que a Mão Esquerda não saiba o que faz a Direita”**, contido também no capítulo XIII, do *Evangelho Segundo o Espiritismo*, que nos convida a fazer o bem sem ostentação.

Em 2000, foi eleito o “Mineiro do Século XX”, em um concurso realizado pela Rede Globo Minas, tendo vencido com 704.030 votos.

Em 2012 foi eleito o “O Maior Brasileiro de Todos os Tempos”, em concurso homônimo realizado pelo SBT e pela BBC, cujo objetivo foi “eleger aquele que fez mais pela Nação, que se destacou pelo seu legado à sociedade”.

Realmente Chico Xavier foi o Evangelho Vivo.

Pode ser que para a vaga de sucessor de Allan Kardec tivessem diversos candidatos, porém como pudemos verificar Chico foi o grande “escolhido”.

Entretanto, após discorrermos um pouco sobre a vida deste Espírito de Luz, perguntamos?

Qual a utilidade de tudo isso para nós? Será que é apenas para satisfazer a nossa curiosidade? Será para nos emocionarmos por alguns minutos?

Não!

que a finalidade do Espiritismo é proporcionar a renovação das consciências. E essa renovação somente se dá através da transformação interior.

Chico Xavier dizia que todos nós vamos evoluir, mas que para evoluir é preciso desidratar. E essa desidratação pode ocorrer de duas formas: pelas lágrimas do sofrimento ou pelo suor do trabalho.

Todos nós concordamos que Chico trabalhou e muito! Foi homem, cristão, médium, mas a sua maior obra foi a sua conduta.

Encontramos no Evangelho de Lucas, capítulo 10:38-42, a passagem em que Jesus estando em viagem, entrou num povoado, e certa mulher, chamada Marta, recebeu-o em sua casa. Sua irmã, chamada Maria, ficou sentada aos pés do Senhor, escutando-lhe a palavra. Marta estava muito ocupada com o serviço, e a certa altura, disse: “Senhor, a ti não importa que minha irmã me deixe sozinha a fazer o serviço? Dize-lhe que me ajude”. O Senhor, porém, respondeu: “Marta, Marta, tu te inquietas e te agitas por muitas coisas; no entanto, pouca coisa é necessária,

até mesmo uma só. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada”.

Chico Xavier escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada.

Emmanuel disse que o discípulo gravará o Evangelho na própria existência ou então se preparará para o recomeço do aprendizado.

Chico gravou na consciência e no coração o Evangelho e por isso ele possuía as belezas da alma que são a humildade, a simplicidade, o perdão, o amor, a caridade, a fraternidade e a compaixão.

Fomos criados simples e ignorantes para evoluir do instinto para a inteligência, desta para a razão e da razão para a angelitude.

Chico Xavier foi o apóstolo enviado por Jesus para servir de instrumento aos amigos espirituais para nos estimular a atingirmos a angelitude.

Dentre as diversas palavras de consolo que Chico Xavier dava às milhares de pessoas que o procuravam é que nós devemos, hoje, ser melhores que ontem, e amanhã devemos ser melhores que hoje.

Jesus Cristo nos convida a termos uma vida de verticalidade, ou seja, elevação rumo ao Pai.

No mais das vezes, à semelhança de Marta, andamos inquietos, preocupados com muitas coisas e nos distanciamos de Jesus.

Certa ocasião, um jornalista perguntou a Chico, qual tinha sido o fato mais importante de sua vida e ele contou.

“Um dia, eu estava atrasado e ia pegar o ônibus, pois tinha um compromisso no cartório. Quando o ônibus estava chegando, um menino veio correndo gritando: “Seu Chico, Seu Chico”. O ônibus parou e o motorista olhou para mim, esperando eu entrar. E o menino chamava: “Seu Chico”. Naquele momento, olhei para o motorista e mandei ele seguir viagem. Fiquei na calçada esperando o menino que chegou e me abaixei e

perguntei-lhe: “O que foi meu filho? Aconteceu alguma coisa?” E o menino respondeu: “Ah, seu Chico, eu queria lhe dar um abraço”.

Quantos de nós teríamos perdido o ônibus para atender uma criança desconhecida? Pois é! Chico escolheu a melhor parte!

Muitos dizem que ele não viveu, porque ele dedicou sua vida inteira ao Cristo; ele não viveu porque não fez as coisas que a gente faz e que o mundo nos convida a fazer. Chico viveu e nos convida a fazer as coisas de forma diferente.

Ele viveu muito próximo, mas muito próximo de Jesus e nos ensinou a viver da mesma forma, porque a vida nos é dada para que possamos aprender a sermos pessoas boas, aprender a viver no bem.

E o que é viver no bem? Viver no bem é ter Jesus em nossa vida. Principalmente, vivida com Jesus no coração, como Chico a viveu.

Chico Xavier cumpriu a missão com maestria. Elucidou dúvidas, moldou gerações de pessoas, espalhou a caridade pelos quatro cantos do Brasil, deixou corações repletos de esperança e de fé. Imprimiu a idéia da continuidade da vida em milhares de corações desalentados.

Ajudou, escreveu, ensinou e divulgou o Consolador prometido, vivenciando o amor de Jesus para com todos.

Nasceu Cândido e desencarnou Chico Xavier. Nasceu de mãos vazias e partiu para a Pátria Espiritual com o coração repleto de gratidão da imensa legião que beneficiou com o seu amor e devotamento.

E como será que se deu a chegada de Chico, na Pátria Espiritual?

Marlene Nobre e Divaldo Franco, através de mensagens recebidas dos amigos espirituais nos relatam que Chico foi recepcionado por Jesus.

O espírito de Maria Dolores, na mensagem intitulada “O Retorno do Tarefeiro” nos conta assim:

Chico chegou à Pátria Espiritual acompanhado de seu bondoso instrutor Emmanuel, que lhe disse:

“Veja, Chico. Essas são as mãos que a sua mão ajudou a multiplicar em paz, em bênçãos de amor”, mostrando-lhe os amigos que estavam reunidos para recepcioná-lo.

E o que se viu, a partir dali foi uma imensa confraternização de almas afins, presidida pela presença bela e invisível do Mestre Jesus.

Caravanas vieram de todos os cantos do globo, cantarolando suaves melodias em louvor ao amor. Milhares de Espíritos movimentavam-se com alegria, em conversas saudáveis. Nunca se vira tamanha assembléia de Espíritos reunidos para receber alguém que retornava, desde a crucificação do Mestre.

Todos os Espíritos que aprenderam a amar e respeitar o Chico levantaram a mão direita numa saudação simbólica. Lágrimas molhavam as faces do emocionado tarefeiro, rosadas de alegria.

Muitas pessoas tiveram a graça nesta encarnação de desfrutar da presença do Chico e ter um contato pessoal com ele. Os que tiveram essa dádiva relatam quão inesquecível e marcante foi a experiência.

A maioria de nós não fez parte destes agraciados, mas por tudo que aprendemos sobre sua vida evangélica, por tudo que nos legou através de sua obra de luz, Chico Xavier está entre os raros que ficarão para sempre no coração de todos.

Possamos todos nós recolher as luzes espalhadas por Chico Xavier, através de suas lições, de suas obras de amor e de sua vivência evangélica, e guardá-las em nossos corações, para que nossa vida também seja bonita.

**Vera Cecília A. Borges**

Palestra proferida em 01 de outubro de 2014, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.



**Dra. Celeste Pinto**  
Cirurgiã-Dentista  
CROSP 60722

Periodontia Implantodontia  
Endodontia Prótese Ortodontia

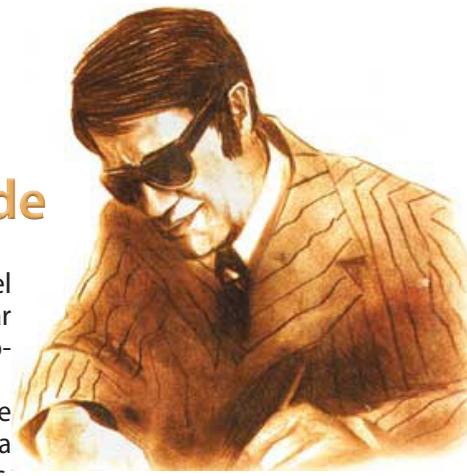
Rua Ribeirão Claro, 547 - Vila Olímpia - 04549-060 - São Paulo - SP  
Fone/Fax: (11) 3846-6428  
E-mail: celeste.fatima@terra.com.br

**FLÁVIA BELLO COSTA DE SOUZA**  
Psicologia Clínica • CRP 06/106819

**Criança - Adolescente - Adulto**

Fone: (11) 96630-4472  
Av. Nove de Julho, 3229 • Sala 605 • Jardim Paulista  
CEP 01407-000 • São Paulo • SP  
E-mail: flabeca@yahoo.com.br

## Chico Xavier, o Porta-Voz da Espiritualidade



Chico era a união do amor, do coração, do consolo, da caridade e de muita doçura. Menino pobre do interior de Minas, filho de João Cândido Xavier e de Maria João de Deus, se transformou em mito, venerado, idolatrado, mas também perseguido e atacado.

Nasceu em 2 de abril de 1910, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, onde residiu até 1958, transferindo-se para Uberaba.

Sua mãe desencarnou, quando Chico tinha apenas cinco anos. O pai com nove filhos e sem poder cuidar de todos, distribuiu entre várias casas de familiares. Voltou a se casar com Cidália Batista, senhora bondosa, que reuniu todos os filhos. O casal teve mais seis filhos. Em 1931, Cidália vem a falecer.

Chico acompanhou e participou dos trabalhos, recebendo de Hermínio e Carmem as primeiras informações sobre os espíritos obsessores, sendo apresentado com *O Evangelho Segundo o Espiritismo* e *O Livro dos Espíritos*. A partir daí, Chico conheceu uma palavra chave: "Mediunidade", em que seria o maior porta-voz dos Espíritos, na Terra.

Em 1931, perto do açude que havia na cidade, viu uma cruz luminosa e percebeu a figura de um senhor imponente, vestido com uma túnica, que foi direto ao assunto, perguntando-lhe se estava disposto a trabalhar na mediunidade.

"Sim, se os bons espíritos não me desamparem", respondeu Chico.

Emmanuel lhe pede: "Disciplina, disciplina e disciplina".

"Temos algo para realizar. Trinta livros para começar".

A missão de Emmanuel foi guiar o rapaz e evitar que ele fugisse do compromisso traçado no além.

Durante 92 anos de vida, Chico foi como uma ponte entre vivos e mortos. Psicografou 450 livros e doou toda a renda, em cartório, a instituições de caridade e repetiu ao longo da vida até morrer, que "os livros não me pertencem, pois não escrevi livro nenhum, eles escreveram". Desencarnou em 30 de junho de 2002.

Chico Xavier foi a mais pura e a maior antena da Espiritualidade no mundo, com uma alma totalmente voltada para a vivência do Evangelho de Jesus. Psicografou mais de dez mil cartas de "mortos" às suas famílias e mais de duas mil instituições de caridade foram ajudadas graças aos direitos autorais dos livros vendidos ou das campanhas beneficentes promovidas pelo médium.

Pode-se dizer, sem dúvida, que há um Espiritismo "antes e depois" de Chico Xavier, embora seja cedo demais para mensurarmos de maneira correta, o tamanho exato dessa contribuição.

O Chico foi um espírito superior que se corporificou, como porta-voz da espiritualidade, para dar continuidade à Doutrina dos Espíritos, que Allan Kardec nos trouxe.

**Nina S. Corradi**

Trechos da palestra proferida em 01 de setembro de 2014, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".

As palestras se encontram no site: [www.aluzdivina.org.br/palestras](http://www.aluzdivina.org.br/palestras), com textos na íntegra.



### CAMPANHA DE NATAL



Aproxima-se o Natal e a melhor maneira para festejá-lo é praticando a caridade, como Jesus nos ensinou. Convidamos a todos para participarem com suas doações, na assistência que daremos às famílias, previamente cadastradas, com mantimentos, roupas e brinquedos, e também às Instituições congêneres. A entrega festiva será **em 13/12/2014**.

Na máxima, que Allan Kardec nos apresenta: "*Fora da Caridade não há Salvação, estão contidos os destinos dos homens na Terra como no Céu; na Terra, porque à sombra dessa bandeira viverão em paz; no Céu, porque quem a houver exercitado achará a recompensa do Senhor*". Paulo, Apóstolo.

*O Evangelho Segundo o Espiritismo - capítulo XV*

As contribuições em alimentos não perecíveis poderão ser entregues na Área de Assistência Social.

Retire folheto da "cesta padronizada".

## Contos e “Causos” da Vida de Chico Xavier

**N**a vida de Chico Xavier, como bom mineiro, surgiram muitos “contos” e “causos”, envolvendo sua figura ímpar, que inegavelmente, o distinguiu como o Mensageiro de Jesus.

Certa vez, um amigo abordou Chico Xavier e lhe perguntou:

- Chico, em sua opinião, qual é o homem mais rico?
- Para mim, respondeu ele, é o homem que tenha menos necessidades.

Arriscando nova pergunta, o companheiro quis saber:

- E o homem mais justo e sábio?

Com o fraterno sorriso de sempre, ele voltou a responder:

- É aquele que cumpre com o dever.
- Mas, voltou a insistir o homem, certamente querendo uma resposta ou revelação diferente, “o que você está me dizendo é o óbvio!” Sem parar o que estava fazendo e, com a espontaneidade de sempre, Chico terminou dizendo:

- Meu filho, tudo que está no Evangelho é o óbvio! Não existem segredos nem mistérios para a salvação da alma. Nada mais óbvio que a verdade! O nosso problema é justamente este: queremos alcançar o Céu, vivendo fora do óbvio, na Terra.

Eram oito horas da manhã de um sábado de maio. Chico levantara-se apressado. Dormira demais. Trabalhara muito na véspera, psicografando uma obra erudita de Emmanuel.

Não esperara a charrete. Fora mesmo a pé para o escritório da Fazenda. Não andava, voava, tão velozmente caminhava.

Ao passar defronte à casa de dona Alice, esta o chama:

- Chico, estou esperando-o desde as seis horas. Desejo pedir-lhe uma explicação.
- Estou muito atrasado, dona Alice. Logo na hora do almoço lhe atenderei.

D. Alice fica triste e olha o irmão, que retomara os passos ligeiros a caminho do serviço.



Um pouco adiante, Emmanuel lhe diz:

- Volte Chico, atende à irmã Alice. Gastará apenas cinco minutos, que não irão prejudicá-lo em nada.

Chico volta e atende.

- Sabia que você voltava, conheço seu coração.

E pede-lhe explicação como tomar determinado remédio homeopático que Dr. Bezerra de Menezes lhe receitara, por intermédio do abnegado médium. Atendida, toda se alegra. E despedindo-se, diz:

- Obrigada, Chico. Deus lhe pague! Vá com Deus!

Chico parte apressado. Quer recobrar os minutos perdidos.

Quando andara uns cem metros, Emmanuel, sempre amoroso, lhe pede: “Pare um pouco e olhe para trás e veja o que está saindo dos lábios de dona Alice e caminhando para você”.

Chico pára e olha: uma massa branca de fluidos luminosos saía da boca da irmã atendida e encaminhava-se para ele entrando-lhe no corpo...

Emmanuel completa: “Viu, Chico, o resultado que obtemos quando somos serviçais? Quando possibilitamos a alegria cristã aos nossos irmãos?”

E concluiu: “Imagine se, ao invés de “Vá com Deus”, ela magoada, tivesse dito “vá com o diabo”. Dos seus lábios estariam saindo coisas diferentes, como cinzas, ciscos, ou algo pior...”

E Chico, andando agora naturalmente, sem receio de perder o dia, sorri satisfeito com a lição recebida.

**Cícero Theresiano Barros**

Trechos da palestra proferida em 08 de setembro de 2014, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.



**New Action Transfer**

Camisetas Personalizadas  
Ligue Faça Um Orçamento  
(11) 4562-6277  
(11) 9 5455-4876

**Trabalhamos com Linhas Produtos personalizados. camisetas, canecas, chinelos, tudo para sua empresa.**

**ÓTIMOS PREÇOS NO ATACADO**  
[www.newactiontransfer.com.br](http://www.newactiontransfer.com.br)  
[adriana@newactiontransfer.com.br](mailto:adriana@newactiontransfer.com.br)

**PLANOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA**

Trabalhamos com todos os Convênios - Pessoas Físicas e Jurídicas



**Cristiana Martins**

Atendimento também aos finais de semana

PLANO PREVENT SENIOR - Para as pessoas com mais de 60 anos, oferecemos 15% de desconto no pagamento da primeira parcela, através de depósito bancário. Desconto válido até dezembro de 2014.

[vendasformatto corretora@gmail.com](mailto:vendasformatto corretora@gmail.com)

Cel: 11 98854-9345

[cris19.planosdesaude@gmail.com](mailto:cris19.planosdesaude@gmail.com)

Tel: 11 3907-0335  
(somente finais de semana)

*Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da “A Luz Divina”.*

# As cartas entre Chico e Divaldo

Chico Xavier foi e sempre será o verdadeiro apóstolo do Bem, do Amor e da Caridade. Com Divaldo Pereira Franco, hoje o maior orador espírita, não foi diferente.

Em 1948, Divaldo procurou Chico Xavier para orientar-se na tarefa mediúnica que abraçara, através da oratória, a psicografia e a caridade assistencial. A partir de então, iniciou-se uma grande amizade entre ambos, que duraria para sempre!

As cartas entre ambos são um verdadeiro registro histórico, no qual todo espírita deve refletir e agir, aprendendo com o exemplo do maior médium espírita depois de Allan Kardec.

*Primeira carta: Pedro Leopoldo, 03 de agosto de 1948.*

*Prezado amigo Divaldo. Deus nos abençoe a todos. Recebi tua carta hoje e apresso-me a dizer-te do bem que as tuas palavras me trouxeram. Tive a impressão de receber notícias de um amigo de muito tempo, tal o carinho espontâneo de tuas frases acolhedoras e generosas.*

*Não tive, assim, qualquer dúvida em escrever-te à vontade, sem cerimônia, pedindo-te a mesma intimidade para comigo. Espero, pois, não me trates por "vós". Sou apenas teu irmão mais velho e em se tratando de ti, irmão mais jovem, todavia mais iluminado – cabe-me o dever de rogar-te desculpas pelo tom fraternal de minhas palavras. Tuas notícias foram muito confortadoras para o meu coração. Falam-me de uma Terra nova, em que a juventude traz no "Espírito" a Divina semente do mundo regenerado. Entusiasma-me a dedicação de tua mocidade ao nosso idealismo, dentro da Consoladora Doutrina que nos irmana. Através de tuas expressões ricas de bondade e ternura, sinto-te o coração ardendo de luz renovadora e peço ao nosso Mestre Divino abençoar-te os propósitos de trabalhar na edificação sublime do amanhã. Estamos, sim, meu irmão, num grande combate. Combate pela felicidade humana na construção de nossa própria felicidade com o Cristo. (...) A atualidade precisa de*



*corações valorosos qual o teu, e espero que prossigas sem desânimo, campo afora. Muito grato pelas tuas referências à minha apagada tarefa mediúnica. (...) Emmanuel, André Luiz e o nosso grande Humberto hão de ajudar-te a vencer, com brilho, em todos os lances difíceis da nossa jornada. Recolhendo tanto conforto em tua carta espero não perder-te a amizade, portadora para mim de tanto estímulo.*

Muitas outras cartas se sucederam. Houve um intervalo de 21 anos, sem contato entre Chico Xavier e Divaldo Franco. Período de mal entendidos sobre plágio de mensagens de Divaldo.

Ambos escolheram o silêncio como resposta a todos que desejaram destruir a amizade e a tarefa mediúnica dos maiores médiuns do século XX.

Perguntaram a Divaldo: "Por que você ama tanto Chico Xavier?"

Porque os sapos também se deslumbram com as estrelas, e porque, Chico Xavier, na minha vida, é um modelo a quem respeito desde quando o conheci.

**William Aude Correia da Silva**

Trechos da palestra proferida em 13 de setembro, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".

## Marcello Domenes Saugo REAL ESTATE BROKER

Sou corretor da **4 TORRES IMÓVEIS**, CRECI J-24309, localizada na região do Butantã, em São Paulo. Caso tenha interesse em vender/locar o seu imóvel ou queira comprar outro em São Paulo, Rio de Janeiro ou Miami (EUA), entre em contato comigo pelos telefones:

**(11) 99455-6583 ou (11) 98422-1761**  
e pelo e-mail: **msdomenes@hotmail.com**.

A **4 TORRES** trabalha com os melhores portais de imóveis.

Quero agradecer a sua atenção, colocando-me a sua disposição, procurando estar sempre à altura de suas exigências, para melhor atendê-lo.



"Atendimento que faz a diferença"



Marcêla Finamore  
[marcela@viagemexpress.com.br](mailto:marcela@viagemexpress.com.br)  
Tel: 11 3646-0660  
[www.viagemexpress.com.br](http://www.viagemexpress.com.br)



# Chico Xavier, um homem Luz



A vida de Francisco Cândido Xavier é um atestado de superioridade moral. Vida de um ser incorruptível, profundamente humilde e amoroso.

Sua vida, desde a infância, esteve assinalada por abençoados fatos e fenômenos que denotavam a incisiva presença do Mundo Espiritual, providente e zeloso de sua vida missionária.

Sofrendo as agruras da falta de alimento, Chico, brincando no quintal, passou a receber a visita de um cão que trazia para ele um jatobá!

O cachorro chegava sempre no mesmo horário, com o jatobá, fruta brasileira formada de vagem grossa e longa, contendo arilos farináceos comestíveis, de sabor não muito agradável, mas de alto valor nutritivo. Trazia-o entre os dentes e depositava-o a seus pés.

Emocionado, Chico explicava, que o dócil animal, o qual ele não saberia dizer se era um cão da Terra ou do Além, notando sua incapacidade de quebrar o jatobá, partia-lhe a casca, com a força das mandíbulas, e só se retirava quando Chico começava a comê-lo!

Na juventude, durante o tempo em que se vinculou à Igreja, Chico dava aulas de Catecismo às crianças. Quando se tomou espírita, procurou o padre Sebastião Scarzelli e este o aconselhou a deixar de ministrar as aulas.

Porém, aquele grupo infantil tinha se afeiçoado muito ao tio Chico, e pediram que ele continuasse e as aulas de Catecismo prosseguiram no fundo do quintal da casa de Chico, debaixo de frondosa mangueira, onde a meninada se acomodava em pedaços de tijolos, lascas de madeira, à guisa de bancos.

Naquele ambiente de muita simplicidade, tendo por cenário a natureza, Chico fazia reviver as lições edificantes da vida de Jesus, explicando-lhes a necessidade do amor com os animais e às plantas.

Chico não possuía recursos para oferecer um lanche

às crianças, e muitas vezes elas passavam fome. Então, um fenômeno estranho começou a ocorrer nos momentos das aulas: os galhos da mangueira balançavam-se com muita força de um lado para o outro, como se estivessem querendo chamar a atenção de alguém.

As vizinhas começaram a levar bolos e biscoitos para que ele repartisse com as suas crianças.

Quando falava da sua prática mediúnica, através da psicografia, dizia: "A sensação que sempre senti, era a de que vigorosa mão impulsionava a minha ou parecia-me ter em frente um volume imaterial, onde eu lia e copiava ou alguém me ditava aos ouvidos, experimentando sempre no braço, ao psicografar, a sensação de fluidos elétricos que o envolvessem, acontecendo o mesmo com o cérebro, que se me afigurava invadido por incalculável número de vibrações indefiníveis".

Chico Xavier não se prevaleceu da renda dos 453 livros que psicografou, continuando a viver dos seus poucos proventos de funcionário público.

Um ser de luz, portador de uma aura de dez metros, Chico Xavier comungava com o Plano Espiritual o tempo todo e sua humanidade se irmanava com os aflitos.

**Cleide Morsoleto Tagliaferri**

Trechos da palestra proferida em 22 de setembro de 2014, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".

**Oficina de Embalagens Artesanais**  
Criatividade em papel, projetos, caixas e embalagens para presentes e brindes. Papelaria artesanal. Sob encomenda e pronta entrega.

**Multi Espaço**  
Oficina de Embalagens

R. da Paz, 543  
Alto da Boa Vista - SP  
5181-4721

www.multiespaco.com.br  
multi@multiespaco.com.br

UMA FORMA ALTERNATIVA DE VENDER E COMPRAR LIVRO

**Voo Livre**  
Livraria

**Lançamentos**  
Sebo

Conheça nossos planos para vender também os seus livros, seja você leitor ou autor.

[www.livrariavoolivre.com.br](http://www.livrariavoolivre.com.br)

**MARINA MILAN**  
Consultoria Imobiliária  
CRECI 84632

**#1**

marina.milan@maber.com.br 99213 9922

**Roberto Villas Bôas**  
Coaching de vida e carreira

(11) 98919.2011  
roberto.vb@terra.com.br



No mês de setembro, foram apresentados os mais diferentes aspectos da personalidade única de Chico Xavier e, neste trabalho vamos lembrar mais um pouco de suas atitudes onde o AMOR, com letras maiúsculas, sobressaiu.

Quando seu pai apresentou-lhe, “a nova mãe”, dona Cidália, em um gesto espontâneo daquele coraçãozinho banhado de amor e humildade, Chico abaixou-se para beijar, sentida e gratamente, a barra da saia daquela que seria daí em diante, “um anjo” em sua vida.

Mesmo tendo a vida pontuada de problemas de saúde, financeiro e com o exercício da mediunidade, à época, carregada de preconceitos, ele soube aplicar o amor em todas as oportunidades que se lhe apresentavam como forma de expressar seu imenso amor a Jesus.

Amava a natureza inteira, até as pedras, os montes, as árvores que chamava de “irmãs” com muita doçura, um raio de luz, as flores, os pássaros, os animais, até os insetos cujos vôos lhe arrancavam sorrisos e punham mais brilho nos seus olhos vivos, ternos e mansos, porque via em tudo a presença de Deus!

Seu amor aos semelhantes, demonstrado em toda sua vida, muitas vezes lhe ensejava manifestações da mediunidade de efeitos físicos de que era portador.

Na Revista Espírita “Allan Kardec”, de março de 1990, há o seguinte relato:

Uma senhora, conhecida de Chico há muitos anos, certa noite foi procurá-lo, após a costumeira sessão no Centro Espírita, para pedir-lhe que fosse com ela à casa de sua amiga Neusa que se encontrava muito doente. Ele foi. Enquanto orava ao lado da cama de Neusa, pétalas de rosas caíram pelo quarto e sobre a doente. Ao final das

orações, toda a casa recendia a éter. Naquela madrugada, Neusa desencarnou tranquilamente.

As águas levadas pelos assistentes às sessões do Centro Espírita, muitas vezes ficavam perfumadas, cheirando a rosas, assim como o próprio ambiente.

Entre as emocionantes histórias sobre seus gestos de amor, queremos relatar o seguinte:

Chico Xavier teve um sobrinho que nasceu tão deformado e cego, que sua cunhada ao ver o filho recém-nascido com tanta deficiência, teve um choque tão grande que foi internada num hospital psiquiátrico.

Chico abraçou mais aquela causa. Amparou o sobrinho com a maior dedicação e amor, por quase 12 anos, quando, o menino não resistindo a uma forte gripe, desencarnou.

Na hora desencarnação, os olhos do menino passaram a enxergar, e ele olhou para Chico, procurando traduzir naquele olhar, toda a sua gratidão.

Emmanuel, que estava presente, exclamou: “Graças a Deus! É a primeira vez em 150 anos que seus olhos se voltam para a Luz! Suas dívidas do passado foram liquidadas. Louvado Seja Jesus!”

Acostumamo-nos a ler e ouvir histórias sobre a vida de Chico Xavier e, ora nos emocionamos, ora rimos, mas, muito poucas vezes paramos para refletir sobre o que representa ser um missionário como ele foi.

Encerrando nossas homenagens ao *Homem Amor*, desejamos dedicar-lhe a Oração atribuída a São Francisco...

**Alice Gabriel Arruda**

Trechos da palestra proferida em 29 de setembro de 2014, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

## ATENDIMENTO ESPIRITUAL

**PAULO NETO**, médium de cura, esteve na “A Luz Divina” nos dias 24 e 25 de outubro, dando atendimento espiritual a todos que o procuraram. A Instituição colocou a sua disposição as dependências da Casa e os trabalhadores voluntários e médiuns para dar suporte ao atendimento espiritual. Nos dois dias, foram atendidas 1.360 pessoas.

Paulo Neto reside em Campinas-SP. É Capitão Reformado do Exército, e desde que entrou para a reserva, dedica seu tempo atendendo inúmeras pessoas, necessitadas de tratamento para o corpo e para a alma, viajando por todo o Brasil e para o Exterior. A mediunidade de cura de Paulo Neto manifestou-se cedo, no tempo que ele ainda era soldado e atendia aos companheiros doentes, obtendo êxito no tratamento.

Ressaltamos que o atendimento é totalmente gratuito, e a pessoa somente deve trazer uma garrafa de água para ser magnetizada. Paulo Neto lembra sempre a todas as pessoas:



“Deus é quem cura, e nós humildemente fazemos o nosso pedido a Ele. Peçam com fé porque nossos Amigos Espirituais se fazem presentes” e ora fervorosamente:

“Deus, nosso Pai, que sois todo poder e bondade, dai a força àquele que passa pela provação, dai à luz àquele que procura a verdade; ponde no coração do homem a compaixão e a caridade. Senhor! Que vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes!” (Prece de Cáritas – parcial)

## In Memoriam

### MARY YONE DE CARVALHO ARRUDA



Foi uma dedicada trabalhadora da seara espírita. Nasceu no dia 13 de janeiro de 1925, na cidade de Mococa, SP.

Todos que a conheceram ressaltam a sua integridade e o seu caráter firme em seus propósitos voltados à sua tarefa na divulgação da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus em espírito e verdade, dentro da fraternidade, disciplina, dever, honra, responsabilidade e amor.

Trabalhou na FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo, na Seara Bendita Instituição Espírita, e em 1983 fundou, juntamente com outros companheiros de ideal, o Grupo Espírita Ave Cristo, cujo patrono é Eurípedes Barsanulfo, hoje, com sede na Av. General Francisco Morazan, 169, Vila Sonia, em São Paulo, SP.

Na década de 70, auxiliou nas aulas da 1ª turma do Curso de Aprendizes do Evangelho, na “A Luz Divina”.

Em 2010, afastou-se da direção do “Ave Cristo”, por motivo de doença, e estava morando com seus familiares em Muzambinho, MG.

Dona Yone regressou à Pátria Espiritual aos 89 anos, no dia **09 de outubro de 2014**, deixando saudade em nossos corações.

Enviamos a ela as nossas vibrações amorosas, rogando aos benfeitores espirituais que a acolham e a amparem em sua nova trajetória.



## FALECIMENTO



JOSÉ CARLOS DE MEO, nosso irmão de jornada, partiu para a Espiritualidade, no dia 06 de outubro de 2014, aos 78 anos. Estava afastado do nosso convívio diário, devido sua frágil saúde.

Ele nasceu no dia 04 de abril de 1936, em São Paulo. Veio para a Doutrina Espírita na década de 80. Preparou-se no Curso

Mediúnico que terminou em 1986. Trabalhou nos Passes P1-P2, auxiliava no dia da entrega das Campanhas, sempre ativo, na entrada da Instituição, e nos últimos anos atendia no plantão de informações. Nos últimos dias esteve internado e o enfisema pulmonar o levou. Seu sepultamento se deu no Cemitério da Lapa, em 07/10/2014.

Sua esposa Lourdes Dalva participa no Grupo de Passes “Scheilla”. O casal teve os filhos José Carlos, Sandra Cristina e Carlos Marcello.

A família “A Luz Divina” rende ao seu Espírito o preito de amor, rogando aos benfeitores espirituais o acolhimento amoroso ao seu regresso à verdadeira vida. Recebam seus familiares as nossas vibrações de paz e conforto aos seus corações.

## MENSAGEM

A morte não é nada.  
Eu somente passei  
Para o outro lado do Caminho.

Eu sou eu, vocês são vocês.  
O que eu era para vocês,  
eu continuarei sendo.

Me dêem o nome  
Que vocês me deram,  
Falem comigo  
Como vocês sempre fizeram.

Vocês continuam vivendo  
No mundo das criaturas,  
Eu estou vivendo  
No mundo do Criador.

Não utilizem um tom solene  
Ou triste, continuem a rir  
Daquilo que nos fazia rir juntos.

Rezem, sorriam, pensem em mim.  
Rezem por mim.  
Que meu nome seja pronunciado  
Como sempre foi,  
Sem nenhum ênfase de nenhum tipo.  
Sem nenhum traço de sombra ou tristeza

A vida significa tudo  
O que ela sempre significou,  
O fio não foi cortado.  
Porque eu estaria fora  
De seus pensamentos,  
Agora que estou apenas fora  
De suas vistas?

Eu não estou longe,  
Apenas estou do outro lado do caminho...

Você que aí ficou, siga em frente,  
A vida continua, linda e bela  
Como sempre foi.

Santo Agostinho



inspiração

EQUILÍBRIO • MENTE & CORPO

Yoga • Pilates • Psicoterapia

tel.: 11 3768.3458 | 11 97652.3333

www.inspiracao.com.br

# Grupo Manoel Philomeno de Miranda

## 3ª Semana de Prevenção e Reflexão sobre Álcool, Tabaco e Outras Drogas

Em outubro foram proferidas palestras sobre o tema, no período de 04 a 08/10/2014.

No dia 4 de outubro, tivemos o prazer de receber o **Dr. João Lourenço Chinaglia Navajas**, médico psiquiatra e psicoterapeuta,

(ABEAD), falando especificamente sobre o problema do álcool, de forma científica, com dados estatísticos, complementados com esclarecimentos sobre a doença que atinge, inclusive, toda a família.

Em complemento, a equipe do Grupo Manoel Philomeno de



ponto de não se perceber as graves consequências do uso do álcool, no indivíduo, na família e na sociedade.



William Aude Correia da Silva



Dra. Anna Cecília Toselli Petta Marques



Dr. João Lourenço Chinaglia Navajas

peuta, que em sua palestra abordou amplamente, de forma clara e descontraída, o tema sobre álcool, tabaco e outras drogas. Dr. João Lourenço atua também na Federação Espírita do Estado de São Paulo.

No dia 08 de outubro, tivemos a satisfação de contar com a presença da **Dra. Anna Cecília Toselli Petta Marques**, médica psiquiatra, Presidente da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e Outras Drogas

Miranda, através de seu coordenador, William Aude Correia da Silva, apresentou em sua palestra de 06 de outubro, mais informações, alertando sobre as armadilhas que surgem nos meios de comunicação, principalmente na TV, que induzem as pessoas “distraídas”, para o uso do álcool, exibindo um falso mundo de alegria e felicidade, transmitindo uma mensagem equivocada, de quase hipnose, a

O GMPM atende permanentemente toda terça-feira, das 19h30 às 21h30, aos dependentes químicos e familiares, através de apoio psicológico, passes e água magnetizada. O atendimento é sigiloso e gratuito. Os interessados deverão chegar até 20h15.

O conteúdo das palestras está sendo preparado e estarão disponíveis no Site [www.aluzdivina.org.br](http://www.aluzdivina.org.br).

## CANTINHO DA LEITURA

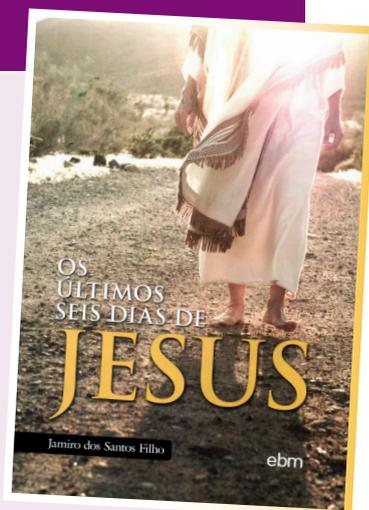
**Os Últimos Seis Dias de Jesus** - O ensinamento de Jesus, contido nos Evangelhos aceitos pelas religiões cristãs, foi dissecado por estudiosos que procuravam respostas às grandes questões da Humanidade. Conhecer a vida do filho de Deus é fundamental para que o cristão não apenas use as escrituras no ensino da Palavra aos outros, mas, principalmente, em seu convívio com as pessoas.

Ao autor é permitido “voltar no tempo” e, desprendido do corpo físico, viver os últimos dias da passagem de Jesus pela Terra. *“Tudo começou quando em certa noite me vi fora do meu corpo que repousava tranquilo...”*

A magnífica narrativa mostra-nos, com a propriedade de quem “reviveu” aqueles trágicos momentos, a visão do autor desta obra, para cada passagem do Evangelho nos seis derradeiros dias do Mestre entre nós.

Autor: Jamiro dos Santos Filho.

EBM Editora. 327 páginas. Dimensão: 16 x 23



## 26ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA



A 26ª edição da Feira do Livro Espírita realizou-se na *Casa Luz*, nos dias 13, 14, 15, 16 e 18 de outubro. Mais de 3.500 exemplares foram colocados à disposição do público, com descontos especiais, abrangendo estudo da doutrina, romances, livros infantis, mensagens, CD's, MP3 e DVD's. Registramos a venda de 1.232 livros.

Para entretenimento das crianças e jovens, foi preparado o *Espaço Infantil*, com Oficina de Arte, para pintura e desenho, no dia 18/10, das 11h às 15h.



Contamos com o Grupo Espiritual de Pintura Mediúnic “Noel Rosa”, do Núcleo Kardecista 21 de Abril, do Jardim Bonança, de Osasco, SP, no Sábado, 18/10, das 13h às 16h. Belas gravuras e mensagens foram gravadas em mais de 80 livros.

Dando suporte ao evento, tivemos o “Chá da Tarde”, em 15/10, das 15h às 21h, e “lancheonete”, em 18/10, das 11h às 16h.

Agradecemos a todos os participantes, à equipe de coordenação e os voluntários que trabalharam no atendimento, contribuindo para o sucesso de mais este evento.

### EVENTO



### FEIJOADA na “CASA LUZ”

Domingo festivo em **24/08/2014**, das 12h às 16h, feijoada no Espaço Casa Luz, sob patrocínio da Instituição Beneficente “A Luz Divina”, foi realizada com muita alegria, paz e amor, atingindo plenamente os seus objetivos de congraçamento e de obtenção de recursos para as obras assistenciais de nossa Casa.



Foram vendidos 261 convites e tivemos a presença de 210 comensais, incluindo crianças, e a entrega de embalagens para “viagem”.

Agradecemos a participação de todos e desejamos que a paz de Jesus esteja e permaneça com todos, hoje e sempre.

## EVENTO



## Almoço Mediterrâneo

A turma do 5º Ano de Complementação do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico realizou no dia 21 de setembro, no Espaço Casa Luz, um almoço "mediterrâneo".

Contaram com o trabalho dos chefes de cozinha Priscila Herrera, do *Restaurante Banana Verde* e José Maria Freires, do *Chez Croque*, mais equipe de voluntários, que ofereceram seus serviços para que fossem realizados os maravilhosos pratos que todos puderam saborear!

Os alunos do 5º Ano foram responsáveis pela organização do evento, e por toda a parte de atendimento às mesas.



No total, foram vendidos 235 convites e estiveram presentes 197 comensais, que puderam escolher o cardápio desejado, entre 3 opções de entradas, mais 4 opções de pratos principais e 3 opções de sobremesa.

A renda do evento será revertida para a Campanha de Natal da "A Luz Divina"!

Agradecemos a todos que puderam participar do evento, aos chefes de cozinha e demais voluntários que cederam dias de seus trabalhos para a pré-produção e também para a realização do evento.

## CAMPANHA DE NATAL



Convidamos a todos para participarem com suas doações, na assistência que daremos às famílias, previamente cadastradas, com mantimentos, roupas e brinquedos, e também às Instituições congêneres.

Entregue a sua doação em alimentos não perecíveis até a primeira semana de Dezembro.

**A entrega festiva às famílias será em 13/12/2014 – Sábado.**



## Assistência Espiritual



No bimestre julho - agosto de 2014, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Julho	Agosto
Atendimento Fraterno	1.160	1.149
Cosmoterapia (Passes)	14.156	16.048
Público presente às reuniões	1.309	2.788
Total .....	16.625	19.985

Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espírita.



*"Recorda-te de que a vida é curta; esforça-te, pois, por conquistar, enquanto o podes, aquilo que vieste aqui realizar: o verdadeiro aperfeiçoamento. Corrige teus defeitos, modifica teu caráter, reforça a tua vontade!"* Léon Denis



**"A caridade é a âncora eterna de salvação em todos os mundos; é a mais pura emanção do Criador; é a Sua própria virtude, que Deus transmite à criatura".**

São Vicente de Paulo / O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. 13.